

# PEDAGOGO(A)

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos						Conhecimentos Específicos	
Língua Portuguesa II		Informática Básica II		Legislação II		Questões	Pontuação
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação		
1 a 20	1,0 cada	21 a 25	1,0 cada	26 a 30	1,0 cada	31 a 70	1,0 cada
Total: 20,0 pontos		Total: 5,0 pontos		Total: 5,0 pontos		Total: 40,0 pontos	
Total: 70,0 pontos							

- b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **CADERNO DE QUESTÕES** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

- for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
- portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
- se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
- se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
- não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

## LÍNGUA PORTUGUESA II

## O suor e a lágrima

Fazia calor no Rio, 40 graus e qualquer coisa, quase 41. No dia seguinte, os jornais diriam que fora o mais quente deste verão que inaugura o século e o milênio. Cheguei ao Santos Dumont, o vôo estava

5 atrasado, decidi engraxar os sapatos. Pelo menos aqui no Rio, são raros esses engraxates, só existem nos aeroportos e em poucos lugares avulsos.

Sentei-me naquela espécie de cadeira canônica, de coro de abadia pobre, que também pode parecer

10 o trono de um rei desolado de um reino desolante.

O engraxate era gordo e estava com calor — o que me pareceu óbvio. Elogiou meus sapatos, cromo italiano, fabricante ilustre, os Rosseti. Uso-o pouco, em parte para poupá-lo, em parte porque quando

15 posso estou sempre de tênis.

Ofereceu-me o jornal que eu já havia lido e começou seu ofício. Meio careca, o suor encharcou-lhe a testa e a calva. Pegou aquele paninho que dá brilho final nos sapatos e com ele enxugou o próprio suor,

20 que era abundante.

Com o mesmo pano, executou com maestria aqueles movimentos rápidos em torno da biqueira, mas a todo instante o usava para enxugar-se — caso contrário, o suor inundaria o meu cromo italiano.

E foi assim que a testa e a calva do valente filho do povo ficaram manchadas de graxa e o meu sapato adquiriu um brilho de espelho à custa do suor alheio. Nunca tive sapatos tão brilhantes, tão dignamente

25 suados.

Na hora de pagar, alegando não ter nota menor, deixei-lhe um troco generoso. Ele me olhou espantado, retribuiu a gorjeta me desejando em dobro tudo o que eu viesse a precisar nos restos dos meus dias.

Saí daquela cadeira com um baita sentimento de culpa. Que diabo, meus sapatos não estavam tão sujos assim, por míseros tostões, fizera um filho do povo suar para ganhar seu pão. Olhei meus sapatos e tive vergonha daquele brilho humano, salgado como lágrima.

30

35

CONY, C. H. In: NESTROVSKI, A. (Org.). **Figuras do Brasil** – 80 autores em 80 anos de Folha. São Paulo: Publifolha. 2001. p. 319.

1

Com base na leitura integral do texto, constata-se que as palavras “suor” e “lágrima”, presentes no título, estabelecem entre si uma relação de

- (A) contrariedade
- (B) concessão
- (C) alternância
- (D) tempo e condição
- (E) causa e efeito

2

O sentimento de vergonha relatado pelo autor é reforçado pela seguinte passagem:

- (A) “Pelo menos aqui no Rio, são raros esses engraxates, só existem nos aeroportos e em poucos lugares avulsos.” (l. 5-7)
- (B) “Sentei-me naquela espécie de cadeira canônica, de coro de abadia pobre” (l. 8-9)
- (C) “Uso-o pouco, em parte para poupá-lo, em parte porque quando posso estou sempre de tênis.” (l. 13-15)
- (D) “E foi assim que a testa e a calva do valente filho do povo ficaram manchadas de graxa e o meu sapato adquiriu um brilho de espelho à custa do suor alheio.” (l. 25-27)
- (E) “Na hora de pagar, alegando não ter nota menor, deixei-lhe um troco generoso.” (l. 30-31)

3

A predominância de orações e períodos coordenados no primeiro parágrafo do texto

- (A) torna a contextualização da narrativa mais dinâmica.
- (B) contribui para a dispersão das imagens apresentadas.
- (C) insere um tom de mistério aos acontecimentos relatados.
- (D) foca a atenção do leitor apenas ao calor que fazia no Rio.
- (E) gera um encadeamento entre cenas que se excluem.

4

O uso dos adjetivos destacados em “rei **desolado** de um reino **desolante**” (l. 10) justifica-se pelo fato de o autor

- (A) demonstrar-se triste pela condição do engraxate.
- (B) sentir-se incomodado pelo forte calor no Rio.
- (C) encontrar-se solitário numa cidade nova.
- (D) entender-se tão oprimido quanto o engraxate.
- (E) revelar-se como alguém sem compaixão.

5

O travessão em “O engraxate era gordo e estava com calor — o que me pareceu óbvio.” (l. 11-12) enfatiza um trecho de caráter

- (A) reflexivo
- (B) irônico
- (C) dúbio
- (D) piedoso
- (E) imparcial

6

Em “fizera um filho do povo suar para ganhar seu **pão**” (l. 36-37), o termo em destaque assume o sentido de

- (A) rumo
- (B) trabalho
- (C) desconto
- (D) imposto
- (E) retribuição

7

Em geral, assinala-se com vírgula o deslocamento de orações de sua ordem padrão, conforme poderia ter sido feito com a oração destacada em “Uso-o pouco, em parte para poupá-lo, em parte porque **quando posso** estou sempre de tênis.” (ℓ. 13-15).

No trecho mencionado, a falta das vírgulas busca conferir ao período um tom de

- (A) formalidade
- (B) intransigência
- (C) restrição
- (D) coloquialidade
- (E) artificialidade

8

No trecho “Pegou aquele paninho que dá brilho final nos sapatos e com ele enxugou o próprio suor, **que** era abundante” (ℓ. 18-20), o pronome destacado faz referência ao termo

- (A) paninho
- (B) brilho
- (C) sapatos
- (D) ele
- (E) suor

9

Ao utilizar, como elemento coesivo, a expressão **valente filho do povo** (ℓ. 25-26), para se referir ao engraxate, o autor assume no texto uma postura

- (A) incoerente
- (B) dispensável
- (C) parcial
- (D) objetiva
- (E) inconsequente

10

O sinal indicativo de crase está empregado conforme a norma-padrão em:

- (A) O engraxate ficou frente à frente com o homem desconhecido.
- (B) O escritor começou à conversar com o engraxate no aeroporto.
- (C) Não se sabe à que proporções chegou a vergonha do escritor.
- (D) À medida que o rapaz engraxava, o escritor sentia mais vergonha.
- (E) O escritor foi exposto à emoções até então desconhecidas para ele.

11

No trecho “Olhei meus sapatos e tive vergonha daquele brilho humano, **salgado** como lágrima.” (ℓ. 37-39), a palavra destacada

- (A) torna o pensamento do escritor contraditório.
- (B) enfatiza a culpa sentida pelo escritor.
- (C) provoca um efeito de humor ao que é dito.
- (D) desconstrói o sentido do termo “brilho”.
- (E) impessoaliza o enunciado.

12

Uma reescritura possível para o trecho “Com o mesmo pano, executou com maestria aqueles movimentos rápidos em torno da biqueira, mas a todo instante o usava para enxugar-se — caso contrário, o suor inundaria o meu cromo italiano.” (ℓ. 21-24), respeitando-se a norma-padrão e mantendo-se o sentido original, está assinalada em

- (A) Com o mesmo pano executou com maestria, aqueles movimentos rápidos em torno da biqueira, mas a todo instante o usava para enxugar-se — caso contrário, o suor inundaria o meu cromo italiano.
- (B) Com o mesmo pano, executou com maestria aqueles movimentos rápidos em torno da biqueira, mas a todo instante o usava para enxugar-se (caso contrário, o suor, inundaria o meu cromo italiano).
- (C) Com o mesmo pano, executou, com maestria, aqueles movimentos rápidos em torno da biqueira, mas, a todo instante, o usava para enxugar-se. Caso contrário, o suor inundaria o meu cromo italiano.
- (D) Com o mesmo pano, executou com maestria aqueles movimentos rápidos em torno da biqueira, mas a todo instante o usava para enxugar-se — caso contrário, o suor inundaria, o meu cromo italiano.
- (E) Com o mesmo pano executou com maestria aqueles movimentos rápidos em torno da biqueira, mas a todo instante o usava para enxugar-se; caso contrário, o suor inundaria o meu cromo, italiano.

13

Em “No dia seguinte, os jornais diriam que fora o mais quente **deste** verão que inaugura o século e o milênio.” (ℓ. 2-4), o pronome destacado

- (A) torna ambíguo o termo referido.
- (B) marca a temporalidade do enunciado.
- (C) afasta o leitor da narração.
- (D) descentraliza o foco narrativo.
- (E) introduz um caráter irônico ao texto.

14

O pronome em destaque está adequadamente colocado, quanto à norma-padrão, em:

- (A) O rapaz **se** mostrou feliz com o troco generoso.
- (B) Sentirá-**se** feliz aquele que tiver um trabalho digno.
- (C) O engraxate não queixou-**se** do calor.
- (D) Nunca observou-**se** tanta compaixão naquele homem.
- (E) **Se** sentiu envergonhado com a cena o escritor.

15

A palavra em negrito em “Pelo menos aqui no Rio, são raros esses engraxates, só existem nos aeroportos e em poucos lugares **avulsos**.” (ℓ. 5-7) pode ser substituída, no texto, sem alteração de sentido por

- (A) distantes
- (B) escondidos
- (C) destacados
- (D) desagradáveis
- (E) exóticos

16

A concordância verbal está plenamente adequada à norma-padrão no seguinte período:

- (A) Fazem 15 anos que o escritor encontrou o engraxate.
- (B) Deve haver muitos engraxates pelos aeroportos do Rio.
- (C) Deseja melhores oportunidades de trabalho os brasileiros.
- (D) Muitos de nós quer viver sob condições melhores.
- (E) Cada um de nós devem ter consciência do seu valor.

17

O período em que se observa concordância nominal adequada à norma-padrão é:

- (A) O sapato e a meia do homem ficaram molhadas de suor.
- (B) É necessário muita concentração no ato de engraxar.
- (C) O engraxate estava com os braços e a cabeça suadas.
- (D) Bastantes são os engraxates que trabalham no aeroporto.
- (E) As emoções do escritor ficaram meias estremecidas.

18

Em “Elogiou meus sapatos, cromo italiano, fabricante ilustre, **os Rosseti**.” (l. 12-13), o trecho em destaque cumpre a função de

- (A) especificar o fabricante dos sapatos.
- (B) destacar o nome do dono dos sapatos.
- (C) convocar o produtor de seus calçados.
- (D) assinalar o tipo de solado.
- (E) menosprezar o tipo de calçado.

19

Em “Fazia calor no Rio, 40 graus e qualquer coisa, quase 41.” (l. 1-2), o uso do pretérito imperfeito do indicativo busca

- (A) estabelecer uma relação de causa e efeito.
- (B) contextualizar o tempo da narrativa.
- (C) introduzir uma ambiência de suspense.
- (D) banalizar o calor que fazia no Rio.
- (E) projetar uma possibilidade.

20

No trecho “No dia seguinte, **os** jornais diriam que fora o mais quente deste verão” (l. 2-3), a palavra destacada contribui para

- (A) especificar o tipo de jornal referido.
- (B) marcar o momento da publicação dos jornais.
- (C) relativizar a função dos jornais.
- (D) impessoalizar os jornais, pois qualquer um daria a notícia.
- (E) tornar ambíguo o sentido do vocábulo “jornais”.

## INFORMÁTICA BÁSICA II

Considere uma instalação padrão do sistema Windows 8.1 Single Language (64 bits) em Português para responder às questões de nºs 21 e 22.

21

Após abrir o Painel de Controle, qual item deve ser executado para que se possa, sem ter de navegar por itens ou diálogos intermediários, acionar o diálogo que contém informações sobre o processador em uso, a quantidade de memória principal instalada e sobre a edição do Windows em uso?

- (A) Ferramentas Administrativas
- (B) Gerenciador de Dispositivos
- (C) Personalização
- (D) Programas e Recursos
- (E) Sistema

22

Uma pessoa abriu a pasta c:\usr1\p1 utilizando o Windows Explorer (Explorador de Arquivos), selecionou o arquivo texto.txt, executou o comando Copiar (<Ctrl> + <c>) e, em seguida, executou o comando Colar (<Ctrl> + <v>).

Supondo que não haja nenhuma restrição de acesso ao arquivo texto.txt, o Windows irá

- (A) comparar informações sobre ambos os arquivos.
- (B) exibir uma mensagem de erro, informando que a cópia não pode ser feita por já existir um arquivo com o mesmo nome.
- (C) manter o arquivo original e criar uma cópia com o nome texto (2).txt.
- (D) abrir o diálogo Substituir ou Ignorar Arquivos.
- (E) manter o arquivo original e criar uma cópia com o nome texto - Cópia.txt.

23

Utilizando um computador da universidade, certo usuário deseja realizar uma transação bancária pela internet.

Um procedimento para que esse usuário identifique, apenas visualmente, se o site acessado é um site seguro para este tipo de transação é verificar se

- (A) a URL começa com FTP.
- (B) a URL começa com HTTP.
- (C) a URL começa com HTTPS.
- (D) a URL está com o nome correto da instituição.
- (E) os campos digitáveis de agência e conta possuem o tamanho correto.

24

Um usuário deseja acessar seus e-mails de vários dispositivos diferentes, sem baixar as mensagens para um dispositivo específico.

Qual é o protocolo que permite que isso aconteça?

- (A) HTTP
- (B) SMTP
- (C) POP
- (D) IMAP
- (E) FTP

25

O responsável pela segurança da informação de uma empresa ministrou uma série de palestras sobre as diversas ameaças ao ambiente computacional da empresa, ressaltando pontos importantes a serem observados pelos usuários. Um desses usuários, revendo suas anotações, percebeu que se havia enganado no registro de um procedimento ou o instrutor tinha-se equivocado ao enunciá-lo.

Qual é a suposta recomendação que está equivocada?

- (A) Conexões para pagamento de contas via Internet Banking devem ser finalizadas antes do fechamento do browser utilizado.
- (B) Documentos com informações muito sensíveis sobre os negócios da empresa, criados e editados no Microsoft Word 2010, devem, preferencialmente, ser criptografados antes de arquivados.
- (C) A infecção de um computador por vírus através de abertura de arquivos suspeitos anexados a e-mails é evitada com a instalação prévia de versões atualizadas de antivírus.
- (D) A autoexecução de mídias removíveis deve ser desabilitada.
- (E) O uso da navegação anônima é uma forma de proteção da privacidade quando a internet é acessada em computadores de terceiros.

## LEGISLAÇÃO II

26

Um servidor apresentou requerimento com pedido de licença para acompanhar tratamento de seu padrasto, que é portador de doença grave e incapacitante, atestada por laudo médico.

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, e suas alterações, verifica-se que, nesse caso, a(o)

- (A) remuneração no período da licença será, no máximo, por trinta dias.
- (B) licença poderá ser concedida a cada período de doze meses.
- (C) licença concedida a cada período será remunerada por seis meses.
- (D) licença será deferida apenas se existirem servidores em número suficiente na repartição para o atendimento.
- (E) padrasto não se inclui no conceito de pessoa da família.

27

Um servidor recebe ordens de seu superior hierárquico, de quem discorda frequentemente, por diferença de visão quanto ao planejamento organizacional.

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, e suas alterações, o descumprimento de ordem superior só **NÃO** acarreta quebra de dever funcional quando a ordem

- (A) se revela manifestamente ilegal.
- (B) confronta ideologia pessoal.
- (C) é relacionada a serviço militar.
- (D) provoca animosidade pessoal.
- (E) for justificada por condições excepcionais.

28

Durante longo período, o servidor público teve direito ao gozo de licença-prêmio após um período de efetivo serviço. Alguém que tenha ingressado no serviço público após a extinção desse direito, poderá requerer o substitutivo da licença-prêmio, que é o(a)

- (A) salário adicional
- (B) prêmio por assiduidade
- (C) afastamento para missão
- (D) gratificação de ausência
- (E) licença-capacitação

29

Um servidor obteve licença para cursar doutorado na Universidade, pelo período de quatro anos. Após ter concluído o curso com êxito e defendido tese, voltou ao órgão originário.

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, e suas alterações, após seu retorno, o servidor deverá permanecer no exercício de suas funções por

- (A) seis meses
- (B) um ano
- (C) dois anos
- (D) três anos
- (E) quatro anos

30

Um servidor público, que deseja dedicar-se ao estudo aprofundado do jogo de xadrez, pleiteou horário especial para exercer essa atividade.

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, e suas alterações, o horário especial poderá ser concedido para o exercício de

- (A) trabalhos extras
- (B) funções especiais
- (C) atividade escolar ao servidor estudante
- (D) qualquer atividade lúdica
- (E) qualquer atividade desportiva

RASCUNHO

Continua

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considere o relato a seguir para responder às questões de nºs 31 e 32.

Dois professores de uma mesma turma de 1º período conversam sobre suas atividades docentes:

P1- Você está conseguindo dar a matéria para esta turma?

P2- Mais ou menos... Tenho passado os conteúdos, mas eles pegam pouco.

P1- Pois é! Tento ensinar, mas eles não guardam bem o que a gente passa.

P2- Eu explico bem, repito muito, até ficar alguma coisa na cabeça deles.

31

Considerando-se a conversa dos dois professores, verifica-se que eles concebem o processo de ensino e aprendizagem como

- (A) articulação dos tópicos centrais das disciplinas
- (B) transmissão de valores socialmente relevantes
- (C) construção contextualizada de conhecimentos
- (D) transmissão e acumulação de conhecimentos
- (E) elaboração de conceitos significativos

32

O diálogo entre os dois professores revela que a concepção pedagógica predominante é a

- (A) pedagogia renovada, defendida por Anísio Teixeira
- (B) educação bancária, segundo a crítica de Paulo Freire
- (C) competência técnica, proposta por Guiomar Namó de Mello
- (D) multidimensionalidade da didática, segundo Vera Maria Candau
- (E) crítico-social dos conteúdos, segundo crítica de Dermeval Saviani

33

O processo de construção de conhecimento ocorre quando o agente atua no sentido de alterar suas próprias estruturas cognitivas para acomodar os desequilíbrios e chegar, assim, a uma nova situação de equilíbrio, que será acrescentada às estruturas cognitivas prévias.

O trecho acima apresenta a

- (A) Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire.
- (B) Técnica de Aula Passeio, de Freire
- (C) Teoria da Equilíbrio das Estruturas Cognitivas, de Piaget
- (D) Pedagogia da Avaliação e Autoavaliação, de Freire
- (E) Zona de Desenvolvimento Proximal, de Vygotsky

34

São princípios da pedagogia progressiva proposta por Anísio Teixeira:

- (A) O eixo da escola se desloca para a criança, não sendo mais o adulto, com seus interesses, a sua ciência, a sua sociedade, que é o centro da escola, mas a criança, com seus interesses, sua espontaneidade e os seus projetos.
- (B) O centro da escola é a socialização de conteúdos e valores universais, sendo o conhecimento culturalmente relevante e socialmente legitimado o foco da educação escolar para uma nova sociedade.
- (C) A escola está em crise e no centro dessa crise está o professor, o elemento central da renovação da escola, pois sem os saberes do professor não se podem construir novas pedagogias.
- (D) Renovar a escola é prioritariamente acolher toda a diversidade de pessoas, uma vez que a diferença é uma vantagem pedagógica, sendo preciso superar a lógica da escola uniformizadora e homogeneizante.
- (E) Uma nova escola requer a denúncia das desigualdades sociais, visto que uma sociedade desigual gera uma escola desigual, e apenas uma escola igualitária pode ser nova para uma nova sociedade.

35



Armandinho – Alexandre Beck. Disponível em: <<http://facebook.com/tirasarmandinho>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

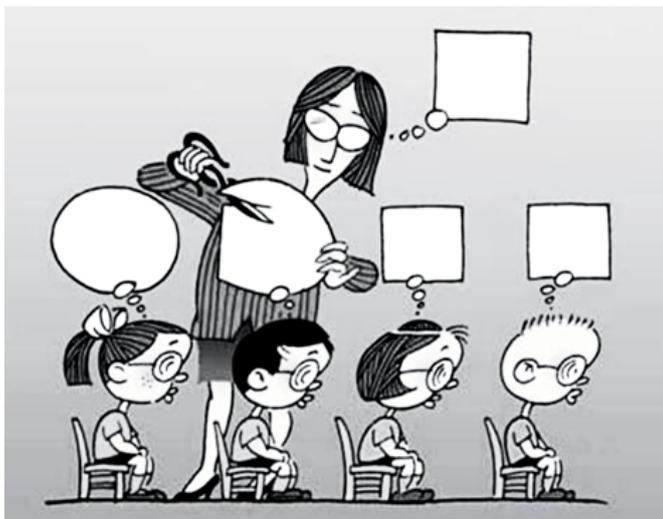
Se um jovem sai de uma escola obrigatória, persuadido de que as moças, os negros ou os muçulmanos são categorias inferiores, pouco importa que saiba gramática, álgebra ou uma língua estrangeira. A escola terá falhado drasticamente.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000, p. 147.

A charge de Alexandre Beck e o texto de Philippe Perrenoud apontam, respectivamente, os seguintes desafios atuais do currículo:

- (A) a avaliação formativa e a educação para a cidadania
- (B) a avaliação formativa e a pedagogia de projetos
- (C) a pedagogia de projetos e o ensino de competências
- (D) a pedagogia de projetos e o respeito às diferenças
- (E) a educação para a cidadania e o respeito às diferenças

36



Disponível em: <inclusão.wordpress.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2016.

Não esqueçamos que os padrões de funcionamento da escolarização tendem à homogeneização. A escola tem sido e é um mecanismo de normatização. [...] A escola tem-se configurado, em sua ideologia e em seus usos organizativos e pedagógicos, como um instrumento de homogeneização e de assimilação à cultura dominante.

SACRISTÁN, José Gimeno. Currículo e diversidade cultural, In: **Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais**. Petrópolis: Vozes, 1995, p. 82-113. Adaptado.

As críticas de Gimeno Sacristán e da charge indicam um desafio à Educação:

- (A) O erro, como uma vantagem pedagógica, defendido pela Teoria Sociocognitivista.
- (B) A valorização das diferentes identidades culturais, proposta pela Educação Intercultural.
- (C) O combate às desigualdades sociais e educacionais, defendido pela Nova Sociologia da Educação.
- (D) A valorização de questões de gênero e sexualidade, tal como propõe a Teoria Queer e os Estudos Feministas.
- (E) A ampliação de novas fontes de conhecimento, proposta pelo Pensamento Complexo e pela Interdisciplinaridade.

37

A Nova Sociologia Educacional (NSE), desenvolvida nos anos 1960, foi um dos mais importantes movimentos críticos a refletir sobre o currículo escolar e a denunciar como as desigualdades sociais são perpetuadas através da escola.

A NSE defende que a(o)

- (A) educação deve contribuir com valores socialmente aceitos.
- (B) educação escolar deve pautar-se por mérito, eficácia e eficiência.
- (C) conhecimento é universalmente válido e deve ser ensinado na escola.
- (D) conhecimento escolar é uma seleção social, cultural e arbitrária.
- (E) conhecimento universal é materializado nas disciplinas curriculares.

38

As teorias críticas de currículo, ao deslocar a ênfase dos conceitos simplesmente pedagógicos de ensino-aprendizagem para os conceitos de ideologia e poder, por exemplo, nos permitiram ver a educação de uma nova perspectiva. Da mesma forma, ao enfatizarmos o conceito de discurso em vez do conceito de ideologia, as teorias pós-críticas de currículo efetuaram um outro importante deslocamento na nossa maneira de conceber o currículo.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011, p. 17.

As abordagens críticas do currículo defendem que

- (A) o currículo oculto reflete as relações sociais de poder que formam os sujeitos e revela os processos por trás do currículo explícito.
- (B) o currículo tem como cerne os elementos do processo de ensino e aprendizagem, principalmente a didática e a avaliação.
- (C) a tolerância entre as diferentes identidades culturais constitui o discurso para o currículo multicultural.
- (D) as relações coloniais e as narrativas discursivas sobre a identidade fundam o currículo pós-colonial.
- (E) as teorias *queer* e as teorias feministas devem estar presentes na escola e compor temáticas curriculares.

39

[...] um dado estatístico, como “nível de escolaridade médio atingido pelo alunado brasileiro”, não expõe as diferenças entre o nível de escolaridade de meninos e de meninas [...]. Entretanto, incluindo-se essas variáveis, o mesmo dado estatístico revelará diferenças que podem ser analisadas como discriminações.

BRASIL. **PCN: Temas transversais**. Brasília: MEC, 1998, p. 322. Adaptado.

A inclusão da categoria de gênero no currículo escolar tem como um dos objetivos

- (A) estimular a reflexão das subjetividades pessoais na perspectiva da “ideologia de gênero”.
- (B) dar prioridade ao papel das mulheres na sociedade, a fim de inverter a hierarquia e a dominação masculinas.
- (C) refletir sobre as desigualdades sociais baseadas nas diferenças de gênero, promovendo maior igualdade entre homens e mulheres.
- (D) enfraquecer a identidade masculina, questionando a violência doméstica e as desigualdades salariais entre homens e mulheres.
- (E) minimizar a transformação social, questionando os padrões dominantes de conduta entre homens e mulheres.

40

A fragmentação dos conhecimentos escolares dificulta a compreensão das relações e conexões entre diferentes saberes de uma mesma área e as diferentes áreas do saber. A interação entre as disciplinas escolares é fundamental na atualidade. Associe os diferentes tipos de interação disciplinar com suas respectivas características.

- |                             |   |
|-----------------------------|---|
| I – Multidisciplinaridade   | P – Sistema de conhecimentos em um só nível e de objetivos múltiplos; pouca cooperação entre as disciplinas                                       |
| II – Interdisciplinaridade  | Q – Sistema de conhecimentos em dois níveis e de objetivos múltiplos; cooperação entre as disciplinas procede de um nível superior                |
| III – Transdisciplinaridade | R – Sistema de conhecimentos em um só nível e de objetivos múltiplos; há cooperação entre as disciplinas, mas sem coordenação                     |
|                             | S – Sistema de conhecimentos em diferentes níveis e de objetivos múltiplos; há cooperação entre as disciplinas com vistas a uma finalidade comum. |

As associações corretas são:

- (A) I – P ; II – Q ; III – R  
 (B) I – P ; II – Q ; III – S  
 (C) I – Q ; II – P ; III – S  
 (D) I – R ; II – S ; III – P  
 (E) I – R ; II – S ; III – Q

41

Dentro de uma universidade, os alunos têm possibilidade de cursar matérias obrigatórias e eletivas de seu próprio departamento, e matérias eletivas de fora do departamento, ou seja, de outros cursos. Esse fator possibilita a formação de profissionais com especificidades de acordo com suas aptidões e interesses.

O pedagogo, dentro da universidade, deve estar atento para que haja

- (A) um planejamento curricular uniforme, que atenda a todos da mesma forma.  
 (B) uma organização homogênea das turmas.  
 (C) uma orientação acadêmica e uma explicitação dos currículos dos diferentes cursos.  
 (D) possibilidade de todos os universitários terminarem seus cursos com mesma duração.  
 (E) maior número de atendimentos, visando a todos e não a cada um.

42

Numa reunião pedagógica, os professores devem refletir sobre o limite de suas disciplinas, a relatividade das mesmas e a necessidade da interdisciplinaridade, que permite

- (A) ensinar dentro de uma nova metodologia.  
 (B) hierarquizar melhor as disciplinas.  
 (C) organizar melhor os conteúdos de cada disciplina.  
 (D) passar de um saber setorizado a um conhecimento integrado.  
 (E) maior consenso entre os professores.

43

A atividade administrativa de uma Instituição de Ensino superior solicita o domínio de um conjunto de termos próprios que orientam as rotinas. Associe as ações institucionais aos respectivos objetos legais.

- |                     |                    |
|---------------------|--------------------|
| I – Autorização     | P – Curso          |
| II – Credenciamento | Q – Universidade   |
| III – Convalidação  | R – Estudos        |
| IV – Revalidação    | S – Diploma        |
|                     | T – Livro didático |

As associações corretas são:

- (A) I – P ; II – Q ; III – R ; IV – S  
 (B) I – P ; II – R ; III – T ; IV – Q  
 (C) I – Q ; II – P ; III – T ; IV – S  
 (D) I – R ; II – P ; III – T ; IV – S  
 (E) I – R ; II – Q ; III – P ; IV – S

44

Na escola, o tempo é contado. Os didáticos, quando analisam as sequências, mostram que o professor muitas vezes organiza um pseudodiálogo que lhe permite avançar, levar os alunos para onde pretende.

PERRENOUD, Philippe. *Ensinar: Agir na urgência, decidir na incerteza*. Porto Alegre: Artmed, 2001. p.72.

Cabe ao pedagogo refletir com a equipe docente, com o objetivo de construir, na sala de aula, uma interação eficaz dos saberes, dentro do tempo disponível, onde

- (A) apresente uma pergunta e estebeleça uma resposta correspondente.  
 (B) flua a conversa em todos os sentidos.  
 (C) seja o tempo a referência principal.  
 (D) sejam dados espaço e voz aos alunos, seguindo o fio condutor do tema em questão.  
 (E) sejam ignoradas as intervenções divergentes.

45

Diante de uma turma com baixo rendimento escolar numa determinada disciplina, o pedagogo se propõe olhar de uma forma mais ampla, procurando ser mais investigativo que interventivo.

Para isso, ele deve usar as seguintes estratégias:

- (A) aplicação de provas objetivas  
 (B) participação em reuniões com representantes de classe  
 (C) coleta de informações dos professores das outras turmas  
 (D) observação, coleta de dados e levantamento de hipóteses  
 (E) reunião com conselho e líderes comunitários

**46**

No Brasil, Paulo Freire é um dos mais notáveis dentre os educadores que se dispuseram a discutir mudanças de natureza pedagógica. Para ele, a educação envolve uma relação de comunicação entre o conhecimento e os sujeitos participantes: educador e educando. É essa relação que abre espaço para uma prática libertadora.

Dentro da escola, o pedagogo, nessa prática libertadora, trabalha para que haja um(a)

- (A) clima de abertura, tolerância e respeito.
- (B) conhecimento maior das técnicas pedagógicas contemporâneas.
- (C) padronização das experiências com melhores resultados.
- (D) explicitação dos erros cometidos para que sejam corrigidos.
- (E) construção do conhecimento calcada nas experiências de sala de aula.

**47**

Estabelecer uma nova visão da universidade é urgente, a fim de conciliar a universidade e seu ensino com a sociedade na qual está inserida, contribuindo, assim, de forma mais substantiva para as transformações científicas, econômicas e sociais da sociedade.

Para realizar sua função com pertinência, o pedagogo, na universidade, deve

- (A) selecionar temas para as discussões internas, evitando conflitos.
- (B) conscientizar os estudantes universitários das questões sociais, culturais e ecológicas próprias do seu contexto.
- (C) garantir a uniformidade do currículo.
- (D) reforçar o compromisso dos universitários com as redes sociais.
- (E) intensificar as discussões entre líderes comunitários e familiares dos alunos dentro da universidade.

**48**

Dentro da escola, a elaboração coletiva do Projeto Político Pedagógico (PPP) é a oportunidade para se iniciar o processo de gestão democrática. O PPP não deve ser um discurso vazio, devendo representar a realidade escolar, suas características, qualidades e desafios, oportunizando a gestão democrática.

Entende-se por gestão democrática uma gestão que

- (A) seja fundada na tradição.
- (B) atenda aos interesses dos planos e objetivos externos.
- (C) leve em conta a corresponsabilidade coletiva.
- (D) se fundamente em hierarquias bem delimitadas.
- (E) se articule pela homogeneidade.

**49**

Um dos grandes desafios da educação inclusiva é desenvolver na escola a prática de currículos adaptados que possam atender às diferenças na aprendizagem significativa, à qual se chega pela interação (sistemizada e dirigida) do sujeito com o objeto.

A aprendizagem significativa supõe

- (A) valorização dos conhecimentos prévios dos alunos e adequado trabalho de incorporação dos novos conhecimentos.
- (B) seleção de livros didáticos e confecção de materiais ilustrativos dos temas.
- (C) exclusividade no uso da memorização e da repetição dos temas.
- (D) avaliação única com análise e comentários do professor.
- (E) análise dos resultados obtidos e reforço nos temas que apresentem maior dificuldade.

**50**

Os currículos têm uma estreita relação com a história e a sociedade, refletindo questões sociais de um determinado momento. Os currículos são produtores de sujeitos dotados de classe, etnia e gênero.

Nessa perspectiva, o papel do pedagogo na instituição de ensino deve ser o de

- (A) premiar os docentes que cumpram o cronograma estabelecido.
- (B) separar os alunos pelas diferenças no seu ritmo de aprendizagem.
- (C) treinar os professores segundo aulas-padrão.
- (D) incrementar a competição entre as diferentes disciplinas do currículo.
- (E) promover a discussão docente sobre o significado dos conteúdos do currículo.

**51**

Um grupo de alunos prepara-se para a semana das avaliações. Alguns estão bem tranquilos porque já vêm estudando ao longo das aulas, diariamente. Outros estão despreocupados porque não depositam na avaliação nenhuma importância. Outros estão em pânico, aflitos, nervosos, adoecem com medo de dar “o branco” diante da prova.

Para os pedagogos, atentos aos papéis que a avaliação deve ter como norteadora dos novos rumos da educação, essa realidade faz pensar que os professores precisam

- (A) terminar com as avaliações.
- (B) formular avaliações mais fáceis.
- (C) inserir indicadores avaliativos ao longo do processo.
- (D) substituir as provas por autoavaliações.
- (E) hierarquizar os erros dos alunos depois da correção das avaliações.

52

Na implementação da gestão participativa numa instituição educacional pública, é necessário um ambiente democrático e a institucionalização dos seguintes instrumentos e mecanismos:

- (A) projeto pedagógico elaborado pelo gestor, avaliação quantitativa da produção docente e heterogestão
- (B) convivência nos conselhos, heterogestão e financiamento privado
- (C) financiamento privado, indicadores de eficiência e meritocracia e convivência nos conselhos
- (D) eleição do gestor, estabelecimento de metas e projeto pedagógico elaborado pelo gestor
- (E) projeto pedagógico elaborado coletivamente, composição representativa dos conselhos e eleição do gestor

53

O pedagogo, numa instituição educacional, é o articulador pedagógico, devendo promover as condições para a organização do trabalho escolar.

Numa concepção de gestão participativa, é preciso que esse articulador pedagógico

- (A) execute as decisões do gestor e institua o cumprimento das regras pedagógicas.
- (B) estimule novas práticas pedagógicas e crie espaços de competição.
- (C) fomente ambientes educativos/formativos e propicie espaços de trabalho cooperativo e integrado.
- (D) execute decisões do gestor e propicie a competição educacional.
- (E) se subordine às normas e crie espaços de produtividade.

54

A qualidade do ensino superior vem sendo objeto de constante preocupação dos educadores no Brasil ao longo do tempo. Nesse sentido, foi estabelecido pela legislação brasileira, mediante a Lei nº 10.861/2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) composto por três pilares básicos: a avaliação das instituições, a avaliação dos cursos e a avaliação do desempenho dos estudantes.

Nesse Sistema, a avaliação dos cursos de graduação, que tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, analisa, em especial, os seguintes aspectos:

- (A) Organização Didático-Pedagógica, Perfil do Corpo Docente e Instalações físicas
- (B) Organização da Gestão Pedagógica, Perfil do Corpo Discente e Sustentabilidade financeira
- (C) Perfil do Corpo Docente, Organização da Gestão Democrática e Sustentabilidade financeira
- (D) Instalações físicas, Organização Didático-Pedagógica e Perfil do Corpo Discente
- (E) Políticas de pessoal, Organização Psicopedagógica e Perfil do Corpo Discente

55

O Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência), regulamentado pela Portaria nº 40, de 3 de abril de 2013, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, é um projeto direcionado às Instituições de Ensino Superior que possuam cursos de licenciatura em funcionamento. Sobre os objetivos do Prodocência, considere as afirmativas abaixo.

- I – O Prodocência tem como objetivo apoiar propostas de desenvolvimento de projetos que contemplem novas formas de organização curricular, gestão institucional e/ou a renovação da estrutura acadêmica dos cursos de licenciatura, por meio do trabalho cooperativo entre esses cursos e áreas do conhecimento presentes no currículo da educação básica.
- II – O Prodocência tem como objetivo apoiar projetos institucionais que contemplem a qualificação para o exercício da docência de profissionais graduados egressos de cursos superiores de engenharias e da saúde, mediante o emprego de metodologias e estratégias didáticas inovadoras, sejam eles realizados de modo presencial, semipresencial ou a distância.
- III – O Prodocência tem como objetivo apoiar propostas que contemplem experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador e/ou exitosas nos processos de ensino e aprendizagem dos futuros docentes, inclusive mediante implementação, utilização e adequação de espaços voltados para a formação de professores.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas
- (B) II, apenas
- (C) III, apenas
- (D) I e III, apenas
- (E) I, II e III

56

O referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, quais sejam, Atos Autorizativos (credenciamento de IES, autorização e reconhecimento de cursos) e Atos Regulatórios (recredenciamento de IES e renovação de reconhecimento de cursos de graduação), é de competência do

- (A) INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- (B) SISU – Sistema de Seleção Unificada
- (C) MEC – Ministério da Educação
- (D) SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
- (E) CNE – Conselho Nacional de Educação

57

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES, instituída pela Lei nº 10.861/2004, tem as seguintes atribuições, **EXCETO**

- (A) propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes.
- (B) estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes.
- (C) formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação.
- (D) articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior.
- (E) definir normas para o sistema de ensino, expedindo resoluções e pareceres sobre questões de avaliação e supervisão encaminhadas à sua consideração.

58

As Diretrizes Curriculares Nacionais, tal como o inscrito no documento Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica do Ministério da Educação, são diretrizes que estabelecem a base nacional comum da Educação, definindo orientações sobre

- (A) organização, articulação, desenvolvimento e avaliação das propostas pedagógicas de todas as redes de ensino brasileiras.
- (B) organização, articulação e avaliação dos programas de expansão da escolarização das redes públicas de ensino brasileiras.
- (C) organização, atualização, acompanhamento e a avaliação do desempenho docente de todas as redes de ensino brasileiras.
- (D) organização, atualização, reestruturação e a avaliação da rede privada de ensino brasileira.
- (E) organização, avaliação e acompanhamento do desempenho acadêmico-profissional dos egressos das redes públicas de ensino.

59

Conforme o artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/1996), o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios, à **EXCEÇÃO** de:

- (A) articulação entre a educação escolar e a orientação para o trabalho técnico
- (B) valorização profissional de educação escolar
- (C) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas
- (D) respeito à liberdade e apreço à tolerância
- (E) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola

60

Em relação às escolas públicas de educação básica e aos seus professores, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), conforme disposto no Decreto nº 7.219/2010, estabelece como objetivos, entre outros,

- (A) incentivar a formação de docentes em nível médio para o aperfeiçoamento da educação básica e mobilizar os professores das escolas públicas de educação básica como protagonistas da formação dos futuros docentes.
- (B) promover a formação de docentes em nível de iniciação científica para a melhoria da educação básica e transformar os professores das escolas públicas de educação básica em coformadores dos futuros docentes.
- (C) incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica e mobilizar os professores das escolas públicas de educação básica como coformadores dos futuros docentes.
- (D) incorporar novos professores ao processo de formação de futuros docentes na condição de auxiliares nos projetos empreendidos pelas instituições de ensino superior.
- (E) possibilitar que professores recém-ingressados nas redes públicas transformem suas práticas pedagógicas tradicionais, na medida em que entram em contato com novas metodologias de ensino.

61

O atual Conselho Nacional de Educação (CNE), órgão colegiado integrante do Ministério da Educação, foi instituído pela Lei nº 9.131/1995, com a finalidade de colaborar na formulação da Política Nacional de Educação.

Para tanto, é composto por duas Câmaras, quais sejam:

- (A) Câmara do Ensino Superior e Câmara da Pós-Graduação
- (B) Câmara de Educação Infantil e Câmara de Educação Básica
- (C) Câmara de Educação Básica e Câmara de Educação Superior
- (D) Câmara de Educação Básica e Câmara do Ensino Médio
- (E) Câmara de Educação Infantil e Câmara do Ensino Médio

62

O Governo Federal mantém uma série de portais e *sites*, a fim de melhor atender às demandas de cidadãos, alunos, professores e pesquisadores. O portal mantido pelo CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, para “unir todas as informações referentes aos pesquisadores e usuários da Agência”, chama-se

- (A) Plataforma Brasil
- (B) Plataforma Sucupira
- (C) Plataforma Lattes
- (D) Plataforma Freire
- (E) Plataforma Integrada Carlos Chagas

63

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação do Ministério da Educação (MEC), realiza papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação.

Dentre suas atividades, está a avaliação de cursos e programas de pós-graduação, **EXCETO** o de

- (A) Especialização
- (B) Doutorado
- (C) Mestrado profissional
- (D) Mestrado acadêmico
- (E) Mestrado profissional em rede

64

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996) informa, no artigo 48, que “os diplomas de cursos superiores reconhecidos, quando registrados, terão validade nacional como prova da formação recebida por seu titular”.

Quando os diplomas de graduação são expedidos por universidades estrangeiras, estes devem ser revalidados por

- (A) universidades que tenham curso do mesmo nível e área ou equivalente, respeitando-se os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação.
- (B) universidades privadas que tenham curso do mesmo nível e área ou equivalente, respeitando-se os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação.
- (C) universidades públicas que tenham curso do mesmo nível e área ou equivalente, respeitando-se os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação.
- (D) universidades públicas ou privadas que tenham curso do mesmo nível e área ou equivalente, respeitando-se os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação.
- (E) qualquer Instituição de Ensino superior, respeitando-se os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação.

65

A Secretaria de Educação Superior (SESu) é a unidade do Ministério da Educação responsável por

- (A) estimular a colaboração entre os sistemas para que as metas de seus respectivos planos de educação sejam consonantes ao PNE, pela via da constituição de uma Rede de Apoio Técnico Nacional para elaboração ou adequação dos planos de educação, cujo prazo determinado pela lei é de um ano.
- (B) regular e supervisionar as Instituições de Educação Superior (IES), públicas e privadas, pertencentes ao Sistema Federal de Educação Superior; e cursos superiores de graduação do tipo bacharelado, licenciatura e tecnológico, e de pós-graduação *lato sensu*, todos na modalidade presencial ou a distância.
- (C) planejar, orientar, coordenar e supervisionar o processo de formulação e implementação da Política Nacional de Educação Superior, assim como pela manutenção, a supervisão e o desenvolvimento das instituições públicas federais de ensino superior (Ifes) e a supervisão das instituições privadas de educação superior.
- (D) planejar, orientar, coordenar e avaliar o processo de formulação e implementação da Política de Educação Profissional e Tecnológica, além de acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.
- (E) supervisionar e coordenar as atividades das secretarias integrantes da estrutura do ministério e das entidades a ele vinculadas; auxiliar o ministro na definição de diretrizes e na implementação das ações em educação; e supervisionar e coordenar as atividades relacionadas aos sistemas federais de planejamento e orçamento.

66

Programa ou Ação do Ministério da Educação que oferece bolsas de estudo integrais e parciais (50%) em instituições privadas de educação superior, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros sem diploma de nível superior é o

- (A) PROUNI – Programa Universidade para Todos
- (B) FNAS - Fundo Nacional de Assistência Social
- (C) PROMISAES - Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
- (D) Programa Incluir - Programa de Acessibilidade na Educação Superior
- (E) PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil

**67**

O colegiado de uma Instituição de Ensino Superior iniciou estudos estratégicos visando à transformação de sua IES em Universidade.

Para tanto, consultou documento próprio do CNE (Conselho Nacional de Educação) que trata do tema e encontrou as seguintes condições prévias indispensáveis para o requerimento:

Corpo docente com titulação de mestres e doutores	Docentes em regime de tempo integral	Conceito Institucional (CI) na última avaliação do SINAES	Oferta regular de cursos
(A) 1/3	1/3	Igual ou superior a 3	2 cursos de mestrado e 1 de doutorado
(B) 1/3	1/3	Igual ou superior a 4	4 cursos de mestrado e 2 de doutorado
(C) 1/3	1/3	Igual ou superior a 2	4 cursos de mestrado e 2 de doutorado
(D) 1/4	1/4	Igual ou superior a 4	4 cursos de mestrado e 2 de doutorado
(E) 1/4	1/4	Igual ou superior a 2	2 cursos de mestrado e 1 de doutorado

**68**

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância.

Esse programa está vinculado à(ao)

- (A) CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- (B) CNE – Conselho Nacional de Educação
- (C) CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- (D) INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- (E) SESu – Secretaria de Educação Superior/MEC

**69**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/1996), nos artigos de 8 a 12, define as incumbências da União, Estados, Municípios e estabelecimentos de ensino na organização da educação nacional.

É incumbência da União:

- (A) elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus municípios.
- (B) coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
- (C) oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental.
- (D) assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas.
- (E) articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola.

**70**

O acesso à educação é direito público subjetivo e deve ser obrigatório, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/1996), com redação dada pela Lei nº 12.796/2013, na idade de

- (A) 4 a 14 anos
- (B) 4 a 17 anos
- (C) 5 a 17 anos
- (D) 7 a 14 anos
- (E) 7 a 17 anos